

# O OBSERVADOR

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA — ANO VII — SERRANA

JANEIRO DE 1977 — N.º 74 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

## Vamos caminhar juntos em 77!



Eu não sou filha, nem  
Você e nem ele.  
Sou seu irmão.  
Ignoro a sua cor, a sua  
raça, a sua religião.  
Não sei se você mora  
no norte ou no sul,  
se é rico ou pobre.  
Porém, ainda que você  
ignore, o mesmo Pai que  
está nos Céus é  
meu e seu.  
Portanto, você é meu  
irmão. Caminhemos  
juntos. De mãos dadas  
neste novo ano enchendo  
o mundo de paz e de  
muito amor.

## Nossa exposição foi um sucesso!

Um grande número de pessoas, jovens e crianças, que acorreram à sede na noite de abertura da 1ª Exposição dos Trabalhos de todos os alunos da Escola de Artes.

Os trabalhos presentes e usaram da criatividade para cumprir a tarefa de apresentar a todos os trabalhos apresentados e incen-  
dozando-os a prosseguir o Dr. Pedro Netto, Diretor Presidente da Escola de Artes e o Sr. Prefeito, Dr. João de Deus, assim que terminou a noite da benção, feita pelo Padre Arycelino, D. Angelina discorreu sobre a importância da arte e não levou tempo algum para todas as bancas ficarem lotadas de pessoas interessadas em comprar os objetos expostos.



Nossa pessoal prestigiu a exposição

Também os trabalhos deste ano receberam o interesse de todos, demonstrando muito bem o trabalho realizado. Nossos parabéns aos melhores alunos da Escola de Artes, que sob a orientação do Professor Milton fizeram uma exposição tão linda e interessante.

Também queremos registrar um especial abraço as mães que não tiveram nenhuma falta durante o ano. São elas: Anunciata C. Avelino, Júlia Berdejo, Mercedes Trigo, Ana Penaforte, Aparecida Araujo Silva, Doraci Lopes Oliveira, Josina Teodoro, Lourdes Cruz Romancini, Tereza Gonçalves Felício, Maria Jacinete dos Reis, Hilda Marques Feliciano, Geny Marcelino Miranda, Maria José Miranda, Sinézia Santos Rodrigues, Maria Dores Bueno, Dirce

G. Valdevite, Ivone Penha Brito Silva e Lurdes Padilha.  
Nossos parabéns aos melhores alunos da Escola de Artes, que sob a orientação do Professor Milton fizeram uma exposição tão linda e interessante.  
São eles: João Roberto dos Santos, Valdeci de Oliveira, Luis Carlos Narciso, João da Silva, Edson Aparecido Cruz, Jair Silva, Wilton José Marques, Claudinei Alves da Silva, Carlos Alberto Ribeiro, Antonio Carlos Téo.

## Aos leitores

Ao iniciarmos mais um ano nosso pensamento se volta, para Cristo cujo nascimento, modificou a própria história dos homens.  
Envolvidos pelo espírito de Natal, com o coração repleto de amor e de anseio de paz e felicidades chegamos mais uma vez até vocês, para lhes desejar um ano muito feliz. Estamos certos de que irmãos pelo trabalho, que é uma forma de amar, teremos um ano muito bom para todos. Basta abrimos nosso coração, encher-se de disponibilidade para sempre realizar mais, e assim 1977 será "aquele ano" esperado por todos. São estes os votos do "Observador" a todos vocês que em 76 nos deram apoio, colaboração e prestígio.

## Atenção

As atividades do Serviço Social terão início em fevereiro. Conmunicamos a todos os interessados que deverão procurar as Assistentes Sociais, em Serrana ou nas Fazendas para fazerem suas inscrições, na primeira semana de fevereiro.

Informamos ainda que haverá número limitado de vagas para as diversas atividades que oferecemos em 77.

## Se não fosse o capacete

E... se não fosse o capacete de proteção, o sr. Roberto Alves da Silva teria passado uns maus bocados neste final de ano, com a cabeça quebrada.

Ele é funcionário novo da Usina, e assim que começou a trabalhar já foi instruído pelo Inspetor de Segurança quanto ao uso dos equipamentos de proteção. E foi graças ao capacete que ele livrou-se de ser atirado em cheio por um pedaço de telha que caiu do telhado do Barracão de Cana no momento em que ele trabalhava com um martelinho de concreto.

São as pequenas grandes coisas, que resolvem grandes problemas. Se algum funcionário ainda tiver dúvidas quanto ao uso do capacete, pergunte ao sr. Roberto o que ele acha disso.

## A família aumenta

Boas vindas aos novos funcionários que no período de 1 a 31 de dezembro, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem alegrias trabalhando conosco.

### USINA DA PEDRA

Aparecido Pereira, Epifanio Calles, Francisco Martins, Geraldo Marques, Ferreira, João Pates Garcia, José Aparecido, José Domingos da Silva, José Pereira de Souza, José Tadeu Conchiani, Maria Regina Bertagnoli, Roberto Alves da Silva, Sebastião Rodrigues.

### FAZENDA DA PEDRA

Aparecido Hélio Marcelino, Césarino Pereira dos Santos, Devair dos Santos, Egidio dos Santos, Jair de Souza Santos, João Marco Montanari, Luiz Antonio de Lima, Marco Antonio Vinhoia.

### FAZENDA SANTA MARIA

Nelson Ricordi Garcia

### FAZENDA TRANSWAAL

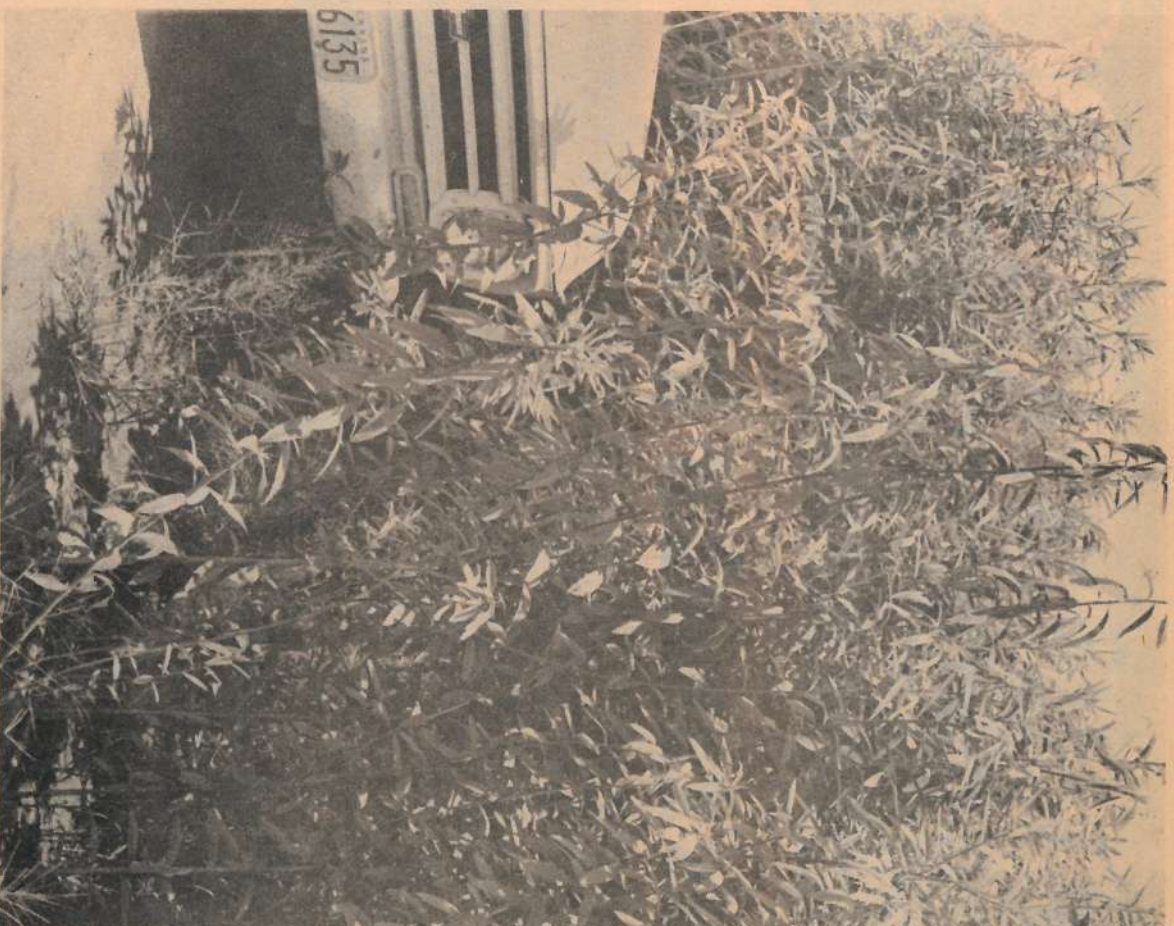
José Luis Frutuoso

## Coma bem... Viva melhor

### SEMANA DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para melhor orientação sobre a maneira mais correta e sadia de alimentar-se, nós faremos realizar em fevereiro a Semana da Alimentação e Nutrição.

Para tanto a equipe da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, dirigida pelo Professor Dutra se deslocará até Serrana para proferir as palestras. Aguardem! No próximo número informaremos a data para início da Semana.



Crotalária, adubo verde

## A ampliação na Usina da Pedra

A expansão pela qual está passando a Usina da Pedra chama a atenção pelas ampliações que estão sendo realizadas. Na parte industrial, o setor de moagem passa por total transformação. Está sendo construído um grande pátio para depósito de cana. São muitas as vantagens de terra que estão sendo removidas para dar lugar ao pátio.

Isto tudo requer também grande quantidade de cana. Para isto a parte agrícola também está sendo amplificada. Esta ampliação envolve dois itens: aumento de produtividade e área plantada. O aumento de produtividade, que é produzir mais toneladas de cana por alqueire, requer algumas modificações em relação ao que antes era realizado. Estão sendo pesquisadas variedades de boa tonelagem e alto teor de açúcar. As duas características: produção agrícola e industrial, nunca devem ficar separadas. É mais importante a variedade rica em açúcar do que somente de boa produção agrícola e média na industrial. Neste campo, resultados com sucesso já estão sendo alcançados. Quanto ao aumento de produtividade várias práticas culturais estão sendo efetuadas.

É o caso da adição de matéria orgânica ao solo. Isto está sendo feito com a vinhaça e adubo verde. São duas práticas já consagra-

das. A vinhaça, que é um trabalho pioneiro da Usina da Pedra, está proporcionando bom aumento na produtividade. A adubação verde é o plantio de leguminosas (mucuna, crotalária etc.) que próximo ao florescimento são enterradas. Estas plantas tem a capacidade de "pegar" o nitrogênio (N) do ar e "coloca-lo" no solo. Este trabalho é realizado por máquinas fixadoras de nitrogênio. Ao arrancarmos uma destas plantas, iremos encontrar nodulos presos às raízes, dentro destes nodulos (jolinhas, "orelha"), estão as bacterias. O líquido nele contido, possui grande quantidade de nitrogênio que fica na terra para servir de adubo para cana. A parte aérea que será enterrada, servirá de esterco. Todos nós sabemos como é importante o esterco para as plantas.

O mucuna é uma planta de folhas largas e de hábito trepador. A crotalária tem folhas estreitas e é um arbusto, esta tem flor de cor amarela. O aumento de área plantada também está sendo olhado com muito cuidado. Para isto, foi necessário colocar até uma balsa no rio Pardo para diminuir a distância entre o canavial e a Usina. Isto porque também estão sendo plantadas áreas do outro lado do rio. Proriedades que antes eram plantadas com cereais, ou tinham pastagem, hoje estão sendo forradas com cana.

## Pescaria dos motoristas

Muita gente aproveitou os dias de folga no final do ano para viajar com a família ou com os amigos para se refazer do cansaço e entretê-los em um lugar agradável. Assim é que alguns motoristas da Usina e Fazenda da Pedra, juntamente com outros amigos foram a fazer uma pescaria no Rio Claro, Minas Gerais, para uma gostosa pescaria.

De lá, nosso reporter Observador trouxe-nos estas informações:

**PESCADORES:** Bretas, Amelino, Armando, Severiano, Lamparina, Anísio, Zezinho, Batista, Decio, Gasol, Zé Lertano, Zé Mario, Nel e ainda...

**TURISTAS:** Ptianguy, Nandi, Trãozinhos de ré, Calão, Luizão e Cacá Diagues coloridos. Ouvindo o Zé Lertano, Amelino, Gasol, Anísio e Armando (encarregado de fazer o arroz). Sr. Severiano responsável pela pescaria, empolgado com o peixe que estava com tanto peixe que a turma nem conseguia pescar, esqueceu-se de que havia uma oportunidade de pescaria. Luizão (último dia de pescaria, LUIZÃO) quando recordando o último dia de pescaria, LUIZÃO (último dia de pescaria) acabou pegando o peixe maior que já pegara na pescaria. Zé Lertano: ficou de sua vida com o troféu dos roncadores, e aletor sidó expulso da pescaria. Zé Lertano: ficou de sua vida com o troféu dos roncadores, e aletor sidó expulso da pescaria. Zé Lertano: ficou de sua vida com o troféu dos roncadores, e aletor sidó expulso da pescaria.

**GASOLIA E ANÍSIO:** Após umstrem ouro e outras resolveram pegar um deluzizam nas ladeiras do palacete. Amelino, Amelino: Pediu para o Ptianguy e... zás, v... gny ir até a cidade (Carmo do Rio Preto de um s... Claro), para providenciar 3 parafusos, fazendo choques, sendo: para o Bretas, para a sua ir... ra o Gasol e o outro para o Anísio bre os tapetes... para assim evitar as trombadas das mãos de... trio dentro da barraca. BRETAS: as mãos de... ANÍSIO responsáveis pelo sucesso da pescaria, não com... pescaria JACI e ZEZINHO BATISTA. A pescaria revelou-se como os dançarinos da pescaria: Caltra à noite toda. O dente, expondido... turistas (Ptianguy, Nandi, Tere, Ca.irmãs que foi... lã, Cacá Diagues e Luizão), só saltaem piedade, s... da barraca para tomar banho e fa-queza excepcio... zer compras (despesa para a barraca, ra, no teto do... ca) na cidade. Decio e Zé Mario fo-da a aranzaz... ram os pescadores mais assíduos mas, peixe que é bom... nada!

## E gente nova chegando!....

Chegando a trazendo muita alegria aos lares de nossos amigos.

Fazendo também nossos, as alegrias da chegada, juntamo-nos aos papais para desejar as boas vindas a estas crianças, com os votos de que tenham uma vida muito feliz.

### USINA DA PEDRA

Pai: José Tércio  
Mãe: Arnelinda Aparecida Reis Tércio  
Filha: Lucimar Aparecida Tércio  
Nascimento: 08-12-1976

### FAZENDA DA PEDRA

Pai: Jurandir Pereira da Silva  
Mãe: Maria Marcella da Silva  
Filho: Rodrigo da Silva  
Nascimento: 10-12-1976

### FAZENDA SANTA MARIA

Pai: Juversino R. da Silva  
Mãe: Nilce Arruda da Silva  
Filho: Marcelo Rosa da Silva  
Nascimento: 07-12-76  
Pai: Renato Luchari  
Mãe: Berenice P. Luchari  
Filha: Patricia Luchari  
Nascimento: 03-01-1977

## Rendimentos do

## PIS/PASEP

## no Banco/Serrana

Nos meses de janeiro a abril de 1977, serão entregues os extratos e pagos os rendimentos aos participantes, independentemente da data de nascimento. Portanto aqueles que não retiraram nas épocas oportunas, poderão fazê-lo neste período, apresentando no Banco de Serrana a Carteira Profissional e o cartão de inscrição que deverá estar grampeado na Carteira Profissional.

## Só para os pequeninos...

# Aranha de ouro

Radiantes de alegria as três crianças contemplavam o pinheirinho, cujo cheiro picante e forte enchia o barraco. Dir-se-ia que um pedacinho da floresta verde e festiva entrara lá dentro. E olhem que, ter obtido licença do patrão para cortar um pinheirinho de Natal foi uma coisa surpreendente, pois no sítio havia poucas árvores dessas. Por isso os garotos do barraco consideraram-se ricos, como se tivessem ganhado muito dinheiro.

A mãe havia dito que, antes de saírem para a missa do galo, ela penduraria nos galhos do pinheirinho amendoim açúcarados e coloridos. Ouvindo isso, uma aranhazinha pendente do tecto por um fio dourado, pensou: — "Ótimo, os amendoins açúcarados feitos por D. Florinda devem ser muito gostosos, e eu os comerei enquanto eles estiverem na missa. Ah! aqui é raro ter uma oportunidade de a gente se fartar!" E deu um suspiro tão profundo recordando a boa vida que levava no palacete que quase perdeu o fôlego de sua teia. Sim, era doloroso ter sido expulsa do palacete, atirada numa cabana de pobres guardas. Mas era preciso convencer-se de que a vida que levava lá em cima não era mais possível. Pois a aranhazinha nascera com uma particularidade: o fio que ela fabricava era que nem ouro e suas teias brilhavam e reluziam nas belas paredes e colunas do palacete. Atraiam logo os olhos e... záz, uma vassourada depressiva, fazendo rolar a aranhazinha e suas irmãs, quais bolinhas sobre os tapetes. Dez, vinte e mais vezes a infeliz escapou de morrer pelas mãos de uma criada ignorante, pois, não compreendia toda a magnificência do rico tecido dourado!

De tal maneira ela era imprudente, expondo sua vida e as de suas irmãs que foi expulsa da família, sem piedade, sem reconhecerem a riqueza excepcional de seus dons. Agora, no tecto do barraco de D. Florinda a aranhazinha tecia uma teia de ouro que o sol fazia brilhar e nenhuma vassoura viria perturbar. A tarde, as crianças voltaram tristes do palacete, olhando com cara de pouco caso o seu pinheirinho. — "Então não sou eu mais bonito?" pensou ele tristemente.

Sim, esta manhã eras belo aos seus olhos, pinheirinho, mas no palacete há uma árvore de natal com velas multicores e bolas vermelhas, brancas, azuis, verdes, rosas, adornadas com fitas de prata. Tu não tens nenhum brilho, pinheirinho, es só verde e eriçado de pontas.

— "Ingratos! dizia o arbusto desdenhado, vocês são mauzinhos. Aquilo de que tanto gostavam de manhã, parece feito à tarde... Entretanto nada mudou, senão os seus olhos!"

De fato, nada havia mudado, mas a felicidade dos garotos estava destruída pela lembrança de outra alegria que lhes fugira.

Pensaram então os pequeninos no que poderiam fazer para enfeitar o pinheirinho. — "Eu sei, gritou Rosinha, vamos apaparhar coquinhos vermelhos, que a gente junta com as pipocas que mamãe estourou". Uma hora depois o pinheirinho estava todo salpicado de vermelho e branco, uma lindeza! Ficou então contente e tomou ar de árvore de natal.

Mas, chegou a hora da "missa do galo". Mamãe mandou os garotos na frente e, às pressas, pendurou nos galhos os amendoins açúcarados. De madrugada, voltando da igreja, ao abrirem a porta do barraco as crianças ficaram maravilhadas! Inúmeros fios de ouro cobriam o pinheirinho num esplendor radioso. Mas quem estava mais espantada era a mãe! — Onde foram parar os amendoins açúcarados? Onde D. Florinda? Mas lá na ponta do galho mais alto, transnublada, encarquilhada...

Os garotos nunca souberam quem lhes enfeitara a árvore, era aquela aranhazinha de ouro tão gulosa, que morreu de indigestão na noite de natal...



Flagrante do churrasco de confraternização da Santa Maria.

## Santa Maria confraterniza-se

Muita gente se divertindo na jaqueira por ocasião da "Festa de Confraternização".

Milton se manifestando como verdadeiro "Rei da Jovem Guarda" dançando rock.

Alencar festejando a festa da vitória do Corinthians no Rio Grande do Sul (o que não aconteceu).

David e Aparecida Lorençato fazendo concorrência para o Tony e a Cely Campello no microfone.

Alvaro que entrou para reforçar o time do Mixto e acabou perdendo de 9 x 0.

O Dito Bodé e seu conjunto abrilhantaram a festa, e de tão animados não deixaram ninguém ficar sentado sem pelo menos balançar os pés ou as mãos. Resultado: no final todo mundo pulou carraival.

Muita gente querendo dançar com a Norma. E a Telminha Moura dando verdadeiro show de Samba.

Para o José Sertorio uma emoção muito grande, recebendo das mãos do sr. Gaudêncio Biagi uma enceradeira e o título do funcionário mais dedicado.

José Luis Dândalo mais uma vez recebeu o prêmio do melhor aluno do ginásio em 1976. E José Carlos da Silva classificado como o melhor aluno do primário.

A sorte grande para Aparecida, Lorengato, Antonio Carlos Teo e João Theodoro Padilha, sorteados com uma sonata, uma bicicleta e o último com um relógio Selko.

Realmente a festa esteve muito boa e não poderíamos ter encerrado de melhor forma o ano que passou.

## Aniversariantes no mês de janeiro

São estes, os companheiros de trabalho que aniversariam neste primeiro mês do ano.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre sorrisos, amor e paz em suas vidas, durante todo o ano.

### USINA DA PEDRA

Adelino José de Oliveira 24; Albertino Sá e Silva 15; Ana Maria Fernandes 27; Antonio Carlos Luceana Beltrão Polares 30; Antonio Fernando Sangalli 01; Aparecida Leida Augusto 03; Benedito do Nascimento 14; Claudio Hayaschl 27; Décio Nogueira 15; Diva Marcolino de Miranda 09; Dorival Francisco da Rocha 22; Francisco Ferreira Costa 11; Genário de Miranda 14; Gilberto Queiroz 01; Gilmar Bertagnoli 07; Idalvaldo Ribeiro 04; João Bezuzino 03; Joaquim Ferreira Barbosa 05; José Aparecido 09; José Luiz Marques 24; José Reinado Valdevite 06; Luiz Carlos de Oliveira 08; Luiz Pedro da Silva 30; Manoel Antonio Sinastre 23; Marcelo Mendes Ferreira 16; Mario Augusto Martins 26; Maurício Barbosa dos Santos 13; Milton Gonçalves Filho 16; Monir Moreira 12; Noé Simão da Silva 17; Oswaldo Montanari 02; Ozorio Antério 21; Sebastião Luiz Fernandes 20; Sebastião Rodrigues 21; Vilisses de Souza Carvalho 02; Vital Gonçalves Pires 31; Vitor Martins de Oliveira 29; Wilma Camperoni 08.

### FAZENDA DA PEDRA

Adolpho Angelo Ribeiro 08; Antonio Carlos Piangul 26; Antonio de Oliveira 18; Antonio Martins Marques 22; Benedito de Oliveira 1 04; Darci Marques 28; Enlvarado da Silva 13; Eucides Lanza 28; Euripedes Marini 25; Francisco Nunes de Oliveira 16; João Bernardino de Oliveira 15; João Marcos Montanari 24; José Belebene Neto 10; José Donizete dos Santos 03; José Emilio Vandevite 26; José Penha Salgueiro 09; Luiz Antonio Ribeiro 14; Maria Aparecida Rodrigues 12; Maria Augusta Luiz de Oliveira 05; Nelson Fernandes dos Santos 26; Paulo Aparecido Severino 09; Paulo José da Silva 25; Sebastiana de Fátima Ribeiro 20; Sebastião de Souza 02; Sérgio Reis da Silva 06; Valdeci Nunes Gastão 02; Vivaldino da Silva 09; Wilson Teodoro Paiva 06.

### FAZENDA TRANSWAL

Alberto Luiz 24; Angélica Aparecida Carniel Sangalli 20; Antonio Carniel Sangalli 14; Claudio Donizete da Silva 29; João Martins 08; Jorge da Silva 28; Orlando Eueno da Silva 01; Sebastião Barbosa dos Santos 03; Sebastião Purcini 20.

### FAZENDA SANTA MARIA

Valentim Martins 12; Inercy S. Ribeiro 01; Antonio S. Almeida 30; Luis Antonio Padilha 20; Sebastião Ricardo Padovani 19.



# Alegria!... Alegria!...

Foi assim mesmo! Com muita alegria e até momentos emocionantes que os Clubes, a Hortinha, a Escola de Artes e a turma da Educação Física encerraram suas atividades em dezembro de 76.

As programações tiveram início no dia 7 com a presença de centenas de crianças reunidas no Cine Serrana.

Na oportunidade, elas foram cumprimentadas pelo bom desempenho de suas tarefas nos clubes de Meninas, na Escola de Artes, Educação Física e Horta. As melhores equipes do trabalho de Horticultura receberam medalhas de Honra ao Mérito.

A alegria neste dia se completou com a distribuição de lanches e refrigerantes.

No dia seguinte, as mães dos Clubes, estiveram reunidas na Jaqueira para a sua festa de Confraternização. Lá elas tiveram um dia bem diferente da rotina de seus lares e demonstraram que sabem se divertir tanto quanto fazer comida e limpar casa.

Entre riso e animação houve uma ginkana com a participação de todas as mães. Tivemos varias provas, sendo vencedoras:

**Corrida de Saco:** Ana Felício  
**Dentro-Fora:** Tereza Felício  
**Bolicho:** Aparecida Araújo, Celeste Fernandes e Joaquina Marcelino.

**Olho:** Alzira Silva  
**3 Pernas:** Ivone Silva e Edna Borges

**7 Erros:** Marina Tenan.  
Destaque especial para a mãe Amélia Tecolo que participou de nossa alegria durante toda a manhã para à tarde dar à luz uma linda menina Lucimar. Outro fato inédito na festa das mães foi a participação do Club: da Santa Maria. Aliás, elas estavam animadíssimas e a Ivone, a Sílvia, a Luzia Moura, a Dirce Alotto e outras deram início à dança e fizeram seu próprio baile. Dona Hilda quase levou "bronca" porque levou seu crochê. É que ela queria terminá-lo para a exposição. A Neide Batista também aproveitou para terminar os vestidinhos da Fabiana. Enquanto descansa, carrega pedras". Pelas fotos, podemos notar que as mães estavam mesmo felizes. Até as da Fazenda Transwaal que apesar do aperto do "Periquitão" não reclamaram. D. Isaura, de Serrana estava ansiosa pela festa, que às 9 horas já estava no D.P.S. à espera do ônibus.

Nossa satisfação em proporcionar estes momentos tão felizes a todos não foi menor que a das crianças ou das mães e muito menos que das moças e adolescentes participantes das festas.

Estas ultimas, se reuniram em nossa sede, no dia 9 para o encerramento festivo do ano. Lá elas sorriram, cantaram, brincaram e dançaram num ambiente descontraído e muito sadio.

Na ginkana saíram vencedoras:  
**Corrida de saco:** Maria Alce Sangalli

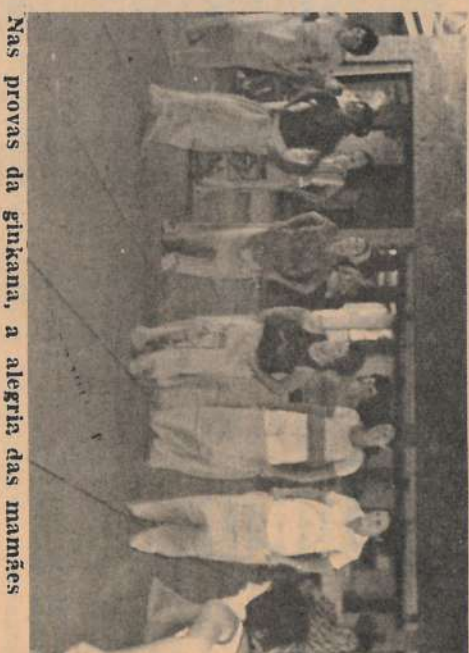
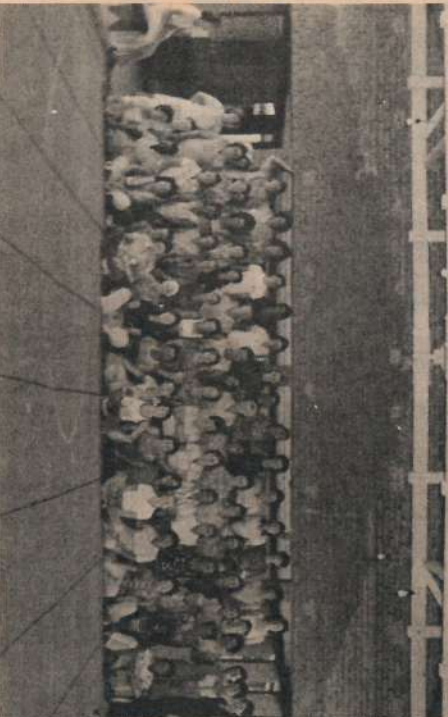
**Dentro-Fora:** Vilma Bertagnoli  
**7 Erros:** Maria Aparecida Felício  
**Olho:** Sebastiana e Ednel Rodrigues empataram.

**Bolicho:** Vanderlei Gerônimo  
**Corrida de 3 Pernas:** Sebastiana e Ana Maria Lima.

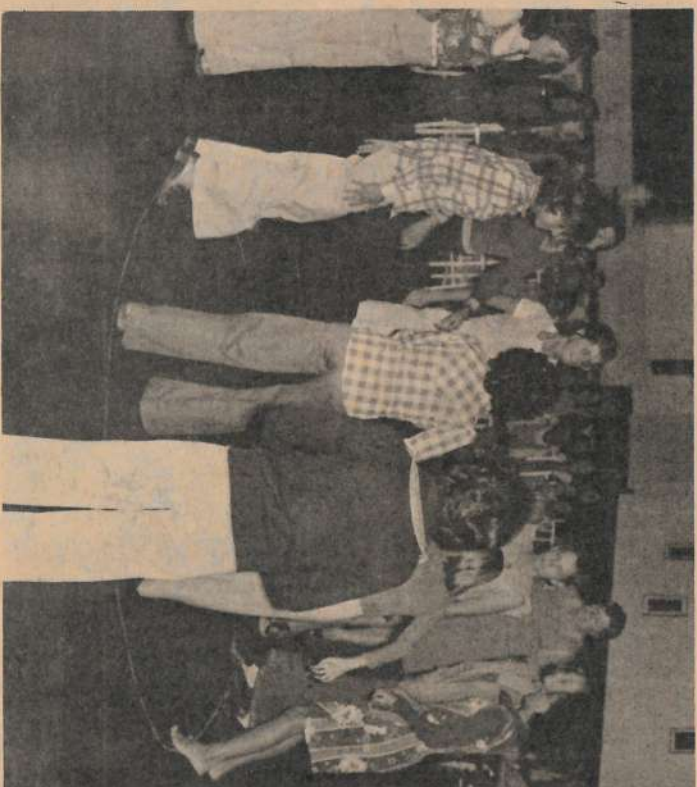
Foi mais uma noite feliz que tivemos oportunidade de viver entre a nossa mocada que sabe curtir aos bons momentos da vida.



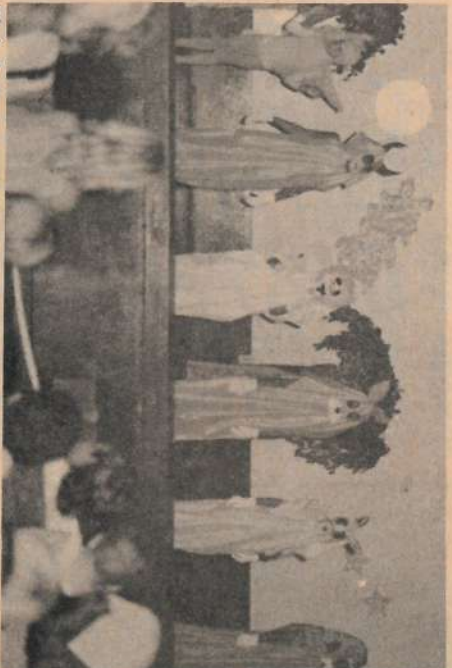
No Cine Serrana, a festa de nossas crianças



Nas provas da ginkana, a alegria das mães



A confraternização das moças e adolescentes



Natal Comunitario, em nossa sede



Esta foi uma festa diferente. Foi o nosso Natal Comunitario voltado para Deus, nosso Criador, revivendo as alegrias do nascimento de Cristo para salvação nossa e de todos os homens.

As crianças participantes de nossas atividades ensaiaram durante um mês, para naquela noite apresentá-los um espetáculo tão gra-

cioso. A peça encenada revivia aspectos segundo a Bíblia desde a Criação do Mundo até o nascimento de Jesus.

Padre Arycleles celebrou a missa com a participação dos presentes, funcionários e respectivas famílias. Esta mensagem de Natal encerrou a noite:

"Que a noite iluminada do Natal de hoje permaneça alegre lembrança em nossos corações e mais que isso, Cristo Jesus renasça em nossas almas e que saibamos construir um Presepio de paz, de amor e de graças.

A todos vocês, meus irmãos na fé, desejamos um Feliz Natal".

Nossa entusiasmo com o mequ com o 15 horas que o Escritorio da gosinho de h veriano e seu da historia da se 20 anos que aqui no Escrito

Ele começ Usina foi com Blagi, e disse abandonado. I go foi crescer

Ele veio p mo carroceiro tava casado e lho Lima, e f Maria. Conto casa para mo

"Foi então qu permissão pa mesmo fui no ra, arraquei ali no fim da mais ou men vem para a

ainda se lemb tinha outros l talada onde é 60 sacas de nos de sua vid do cana dura o pessoal ach serviço. Mas porque tinha

Além disso, e Fazenda Mar para a estág acostumado

Depois de solveu ir emb propos abrir u soal que traba 100 a 120 refe jantar, fora l

lhas, a Maria mos tudo. To soal subia pa mesa. Nossa nos ali onde cal. Foram Depois, sr. Sa uma saíra n Escritorio, con peza do mesn

Agora, já ele faz o ca zia mais ou r

Mais uma frutou as del curso à Cid ram hospeda rias dos Ferro vidos intensar três ônibus, q ma só familia tar o sol que a semana.

Tudo trat feita harmon Agora, nosso grias daqueles tos pitoresco. çamos pelo A apressado est enfiou as dua na do short. que ganhara

"Seguro n por isso que c gundo nos com nem para, na nio (Queixinh suas qualidad Tudo para sa tadura" que l arrancara. I que ele estran nema. Que h 19,30 e 22? E rários das sec

# Entrevistando

## «1977 será um ano de muita esperança»

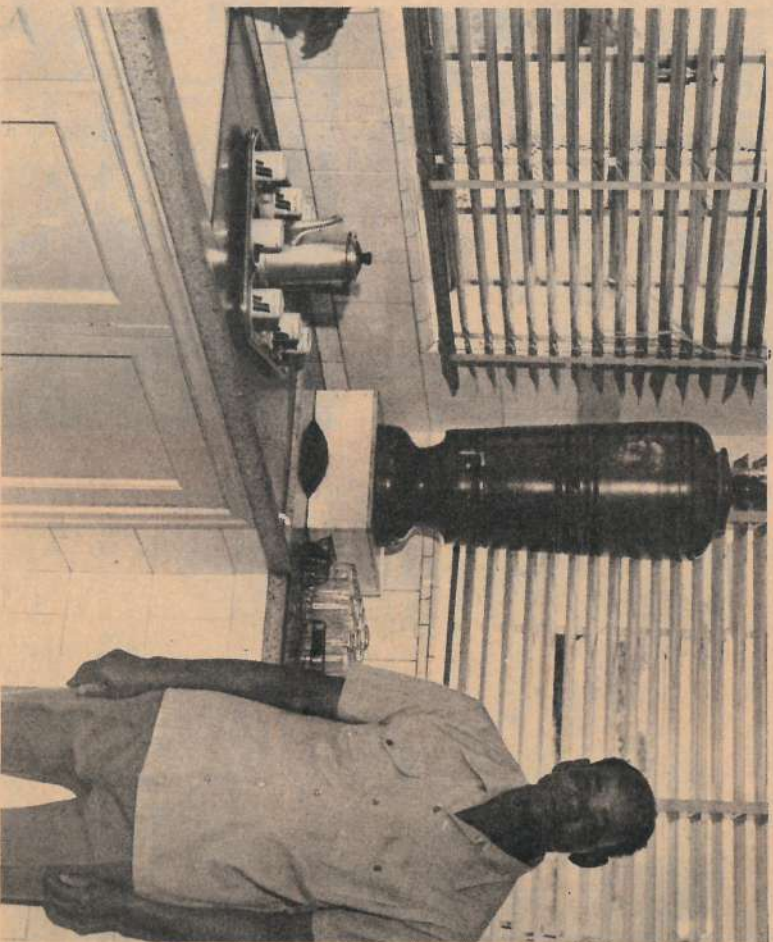
Nossa entrevistista, neste mês comemorou com o gostoso cafezinho das 15 horas que é servido ao pessoal do Escritório da Usina. E saiu com um gostinho de história já que o sr. Severiano e seu café, já fazem parte da história da Usina, pois são quase 20 anos que ele o faz e o serve aqui no Escritório.

Ele começou em 1932, logo que a Usina foi comprada pelo sr. Pedro Biagi, e disse-nos: "Isto estava tudo abandonado. Era só mato. Mas, logo foi crescendo e melhorando".

Ele veio para cá trabalhando como carroceiro. Nesta época já estava casado com Dona Olívia Botelho Lima, e já tinha uma filha, a Maria. Contou-nos que precisava de casa para morar e aqui não tinha. "Foi então que o sr. Pedro me deu permissão para construir uma. Eu mesmo fui no mato cortar a madeira, arranquei sapé e feite o rancho entrei para morar. Meu rancho era ali no fim da avenida de cacalibitos, mais ou menos perto do trevo que vem para a Usina". Sr. Severiano ainda se lembra de quando a Usina tinha outros proprietários e era instalada onde é hoje a horta, fazendo 60 sacas de açúcar por dia. Falou-nos de sua vida de carroceiro, puxando de cana durante dez safras. "Hoje, o pessoal acharia muito difícil este serviço. Mas, a gente achava fácil porque tinha se acostumado a ele". Além disso, eu já era carroceiro na Fazenda Maravilha, puxando café para a estação; já estava mesmo acostumado".

Depois de 10 anos de Usina, resolveu ir embora, mas sr. Bieto lhe propôs abrir uma pensão para o pessoal que trabalhava na firma. "Eram 100 a 120 refeições diárias; almoço e jantar, fora as aulas que sempre apareciam. Eu, a mulher e duas filhas, a Maria e a Filomena fazíamos tudo. Tocava a serela e o pessoal subia para o almoço, servido na mesa. Nossa casa era mais ou menos ali onde é hoje o depósito de cal". Foram três anos de pensão. Depois, sr. Severiano trabalhou mais uma safra na Usina, e veio para o Escritório, como encarregado da limpeza do mesmo.

Agora, já são quase 20 anos que ele faz o café. No começo eu fazia mais ou menos 2 litros de café.



Agora, são 12 litros e mais 3 litros e meio de chá por dia. Pedimos a receita de seu gostoso cafezinho. Sr. Severiano nos deu, mas garantiu que "não fica igual o meu porque o jeito de escaldar o pó que infliu". Em todo caso se alguém quiser tentar, a receita é esta: para cada litro de água 300 grs. de açúcar e 12 colheres de pó.

Põe-se a água ferver junto com o açúcar e depois escalda o pó três vezes. "Assim a gente faz um bom café", falou-nos sr. Severiano. Na sua casa, ele disse-nos que dificilmente faz café. "Mas se for preciso, eu não faço apenas o café, como comida, cuido da casa e até remendo roupas, se for o caso". Ele é pai de nove filhos dos quais dois, o Marçílio José dos Reis (Bimbal) trabalha aqui na Usina, na Destilaria e o Antonio José dos Reis (Toninho) na Oficina Mecânica da Fazenda. Ambos residem na Fazenda da Pedra.

A pesca é a sua distração preferida. Sempre que pode pega, a isca e a vara e vai pra beira do rio. Sua última pescaria foi com os motoristas; neste final de ano, em Carmo do Rio Claro. Também gosta muito

de viajar para conhecer lugares diferentes. "Este ano tive a felicidade de conhecer Brasília". Sr. Severiano começou a pensar em aposentar-se. Mas, acha que ainda dá para trabalhar um pouco. Agora, mais tranqüilo com os filhos casados e seus 30 netos, ele dorme sossegado. A única coisa que lhe faz falta na vida é a leitura. Mas, está contente. Conseguiu criar todos os filhos, dando-lhes condições de aprender a ler e escrever e está satisfeito com o que realizou.

O grande sonho de sua vida era possuir casa própria. Quanto a ter carro não se preocupa, porque acha que não tem mais idade para isso. "Este mundo é muito bom. A gente tendo saúde e sabendo controlar a vida, dá tudo certo". Sr. Severiano acha que podemos ter muita esperança neste novo ano porque contor-me nos disse: "76 entregou-nos 77 com chuvas, e isto é bom sinal. Pior seria se o ano começasse seco".

Nosso abraço ao sr. Severiano, que nos atendeu tão prontamente, bem como à Maria e a Imaculada que junto com ele cuidam da limpeza e do lanche no Escritório.

## Humor

### O TROCO

Depois de reabastecido o carro num posto de gasolina, o turista consultara o mapa rodoviário e preparava-se para seguir, quando foi interrompido pelo dono do posto:

— Desculpe e demora em lhe dar o troco, mas é porque o senhor não me pagou...

### BEBIDA ESPECIAL

- Que bebida é esta aqui?
- Apito de fábrica.
- Por que?
- A pessoa que toma um gole encerra o expediente.

### CONTA-GOTAS

- Mãe que é um conta-gotas?
- É um aparelho de que teu pai se serve para me dar dinheiro.

### DOENÇAS

- Então a senhora também é viúva?
- Sim. Meu finado marido padecia de gota.
- O meu padecia de uma coisa parecida.
- Morreu de pinga.

### PERGUNTAS IMPOSSÍVEIS

Se a Caixa Econômica tem tampa...  
Quem é o piloto do aparelho digestivo...  
Se a Itha da Madeira é envernizada...  
Quem roubou a chave da prisão de ventre...  
Quem é o delegado da cadeia verde-amarela...  
Se a perna de pau tem variz...  
Se em briga de cobra tem pernada...

## Aspectos pitorescos de nossa excursão

Mais uma vez, nosso pessoal desfrutou as delícias da praia na excursão à Cidade Ocean, onde ficaram hospedados na Colônia de Ferriam dos Ferrovários. Foram dias vividos intensamente pelo pessoal dos três ônibus, que se constituíram numa só família para melhor aproveitar o sol que se abriu durante toda a semana.

Tudo transcorreu na mais perfeita harmonia e sem problemas. Agora, nosso jornal revive as alegrias daqueles dias, relatando os fatos pitorescos da excursão. Começamos pelo Antônio Moura, que tão apressado estava para cair na água, enfiou as duas pernas numa só perna do short. E ficou feliz achando que ganhara uns quinhos.

"Seguro morreu de velho". É por isso que o Wilson Rodrigues, seguindo nos contaram, não tirou óculos nem para nadar. Já o Luis Antônio (Queixinho) precisou demonstrar suas qualidades de bom nadador. Tudo para salvar sua preciosa "dentadura" que uma onda violenta lhe arrancara. Disseram-nos também que ele estranhou os preços do cinema. Que história é essa de 14,30, 19,30 e 22? É que ele olhou os horários das sessões.

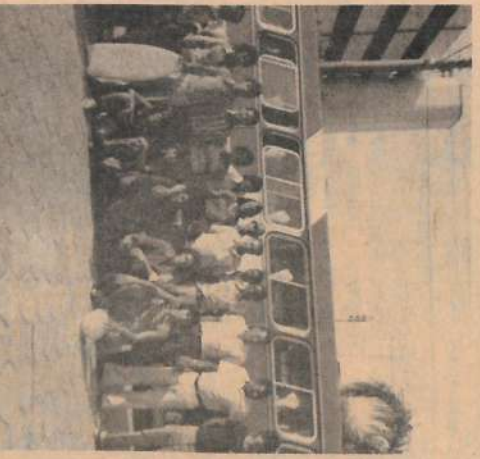


A excursão valeu para o Gilmar, o apelido de Don Juan.

— Lazinho, aproveitou bem o passeio para dormir e comer sardinhas.

— Moisés, machucando o coração das "vovós", que por lá ficaram. Armandinho ficou de voltar logo para fazer o aceto do peixe, não é?

Irene, Eliana e Aninha, em r-



gime de engorda na praia, abasteceram-se o tempo todo com as deliciosas bolachas.

— A turma dos dorminhocos era composta por: Gilmar, Zé Mario, Queixinho e Carlinhos. Este último "El Roncador".

— Eduardo Issa instruiu bem a turma: "Nada como os ares da praia para uma geladinha".  
— Para o Tiãozinho, "praia é boa às 5 horas da manhã".



— Grande coincidência: Maria de Lourdes Romancini encontrou toda a família na praia.

Quem mais aproveitou o passeio foram as crianças que ficavam na água praticamente o dia todo.

Da Santa Maria só a Carminha participou da excursão. Ela adorou a praia e soube aproveitar bem o sol, pois voltou tostadinha.

# Coisas nossas

Dezembro foi um mês muito feliz para todos. O Natal e a chegada do Ano Novo são bons motivos para alegrias, pois é sempre uma esperança que nasce no coração de cada um de nós. E, porém, aqueles que tem duplos motivos para se alegrar, pois a chegada de um filho é o momento máximo na vida do ser humano.

Nós, juntamos-nos ao André e a Suzeli e alegramo-nos com eles pela chegada da Sabrina, sua terceira filha que vem fazer companhia a Camilla e a Marcela.

No lar do Alencar e Idalina, a chegada do novo corinthiano, Alexandre trouxe alegria imensa ao casal. Nós e a "Fiel" também estamos felizes. Elaine Bis, Olga Rodari, Diriel Aparecida Luis começaram muito bem o ano. Elas aproveitaram as alegrias do final de ano para ficarem noivas. Nosso parabéns, e que os casamentos saiam em 77. No dia 15 também se casam os jovens Antônio Trigo com Maria de Fatima e Maria de Lurdes Teodoro (Lurdinha que trabalha no escritório da Usina) com Valério Galante. Parabéns aos noivos e que sejam muito felizes.

Fátima Conchillano voltou de São Paulo contentíssima. É que teve a oportunidade de apertar a mão do famoso Sívio Santos.

Boas-vindas ao garoto Osmar de Souza, que retorna ao seu lar depois de uma delicada cirurgia cardíaca. Boas vindas, e que você se recupere logo.

Oswaldo Carvalho e Jair Barbosa adoraram a praia. Jair preferiu mais o sol e areia do que a água. Será que estava com medo, Jair?

Sr. Nelson Pereira da Silva e esposa estão felizes, pois até seu filho de apenas 6 meses, já participa de nossas festividades. (Ele foi o Menino Jesus no teatro do Natal Comunitário).

José Alexandre de Miranda e Maria José Miranda retornaram à terra mineira depois de 41 anos de farta. Toram só para matar as saudades.

Não poderíamos deixar de citar que o "melhor" presente do ano com um a todos os funcionários da fazenda Santa Maria foi a liberação dos horários de ônibus da Viação S. Bento entrando na fazenda até a tarde. Devagar as coisas vão se tornando cada vez mais fáceis.

O Natal esteve bom na casa do Antônio Carlos Viana pois o Papai Noel trouxe um Corcel verde de presente.

O "maior" abraço do ano foi o que o Sr. Luis Aliotto deu em um pneu de caminhão. O abraço foi tão forte que quase deu pra fraturar uma costela.

Lucia Souza Ribeiro já está colocando em prática tudo o que aprendeu durante o estágio feito na Santa Casa de Serrana.

Está fazendo plantão no ambulatório da fazenda (sala do Serviço Social) todos os dias das 16:30 às 17:30 horas para atender casos de curativos, injeções, etc.

Ana Fernandes, grande revelação como "apresentadora", afirmou-nos que "Se Deus der uma mãozinha, em 77 sai casório". Parabéns, Aninha.

## Sortes de Ano Novo

Desde que o mundo é mundo há uma série de superstições brasileiras relacionadas com o fim de ano. Uma delas é o que leva as pessoas, até hoje, a acenderem todas as luzes de suas casas para o ano novo começar bem iluminado, alegre e trazer venturas.

Outra é a que faz com que as pessoas tenham a mão à meia noite, uma bolsa de dinheiro: assim vão passar o ano inteiro com bastante recursos. No norte do Brasil é comum correr, a partir da meia noite,

a casa toda com uma bacia de água. Sempre para dar sorte.

Outro, algumas pessoas não tem coragem de começar o ano novo sem estar usando alguma roupa nova, ou que seja amarela ou rosa. Ou ainda, esperar a meia noite intalado em um lugar bem alto.

### COMEMORAÇÕES

Alguns países comemoram a entrada do Ano Novo de maneira bastante interessante. Vejamos como ocorre em alguns deles:

#### Na Alemanha

Na Alemanha, à meia noite, há um costume interessante: deve-se derreter um pouco de chumbo em uma colher e derramar, cuidadosamente, o chumbo derretido sobre uma taça com água fria. E observar que figura se forma na água; se for um navio, é sinal de viagem. Se for uma igreja, o sinal é de casamento. Se for uma agulha, é sinal de que vai-se ficar solteirona. Se for uma família, é sinal de que virão filhos no próximo ano.

#### Na Argentina

Na Argentina, país vizinho ao Brasil, a tradição do novo ano gira em torno do batatas. Para saber como andarão suas finanças no ano novo, os argentinos usam, no dia 31 de dezembro, 3 batatas.

Descascam a primeira inteirinha. A segunda pela metade. A terceira, fica com a casca. Depois colocam as 3 batatas de baixo de seu travesseiro. Assim que bate meia noite, cada qual corre para a sua cama e colocando a mão sob o travesseiro, sem ver as batatas, pega uma delas. Se for a batata sem casca, é sinal de que vão perder muito dinheiro. Se for a batata com meia casca, é preciso tomar cuidado para fazer bons negócios. E tudo irá muito bem se conseguirem pegar a batata inteira: sinal de progresso.

#### Na Inglaterra

Na Inglaterra, o modo de comemorar o novo ano é original: entre a primeira e a última das 12 batatas da meia noite, a pessoa deve ser esperta e conseguir ter tempo para fazer tudo isso: primeiro, escrever 3 desejos em um pedaço de papel de seda. Depois, queimar o papel. Em seguida, jogar as cinzas em uma taça de champagne. Logo depois, beber o champagne, sem deixar sobrar nada. Se conseguirmos fazer tudo isso, nesse espaço de tempo, a pessoa vai receber, no novo ano, tudo o que pediu. Vamos tentar? Ah! É bom trocar o champagne pelo guaraná!

#### Na Itália

Na Itália, entre as várias tradições de comemoração do ano novo há uma, de certa forma parecida com uma festividade paulista. O dia 31 de dezembro é o dia de São Silvestre e nessa noite, o povo da cidade de Gênova, pouco antes da meia noite, se reúne na praça diante da catedral de São Pedro. A meia noite, cada qual deve abraçar quem lhe está próximo e correr, aos pares, para garantir felicidade e saudar o novo ano.

## Agradecimentos

O setor de Esporte e Recreação através de seus professores Flora e Alvaro, agradecerem a colaboração dos alunos nas realizações de 76 e esperam contar com todos para que em 77 possam repetir e enriquecer ainda mais as programações esportivas e recreativas do Setor.

Aproveitem a oportunidade para desejar a todas as crianças, moças e adolescentes, bem como aos familiares, um Ano Novo muito feliz, pleno de realizações de amor e de paz.



Muita música e alegria durante o jantar.



A palavra do sr. Ademir, cumprimentando a turma.

## Jantar e Confraternização

No dia 17 foi a vez do pessoal do Escritório da Usina se reunir para comemorar festivamente o encerramento de mais um ano.

Aconteceu no Restaurante Galpão, Ribeirão Preto, que foi palco de uma divertidíssima noite, com muita música, dança, comida e bebida farta.

Na oportunidade houve a troca de presentes do "amigo invisível", entre o pessoal e foi este o ponto alto da festa. As fotos nos dão bem a idéia da alegria do ambiente naquela noite.

Mas vamos aos fatos ocorridos durante o jantar, que fizeram muita gente virar notícia:

Sr. Ademir iniciou a dança, dando lição na moçada que não tomava iniciativa.

Armando Bertagnoli, não resistiu ao batucque e sambou a noite toda. E como samba, o moço!

É a tel da compensação pois se o Armando sambou pra valer, o Cirinho não arredou o pé da cadeira nem quando foi convidado para sambar. Que pena!

Já o Beto só faz onda mesmo, porque não aguentou o tranco e foi dormir cedo.

— Carlinho Spagnol foi

Drury's a noite toda. Vamos valorizar o que é nosso. Aliás, nisso ele foi acompanhado pela Vilma Camperoni, que ficou com Guarani: saber bem Brasil.

"Deixa que eu tomo conta da parrata". Era essa a briga entre o Jorginho, Nandi, Consoli, Careca e Talinho. Vamos com calma rapazes!

Sr. Luis Dorim e Carolina, felizes, comemorando seus 14 anos de casados. Parabéns ao simpático casal.

Luciano e Hilário não, perderam a chance de se especializar em compras. Tudo bem supervisionado pelo Manoel que se preocupa muito com o seu departamento.

Sr. Beto emprestou seu charme e elegância para o jantar, juntamente com sua esposa.

Gal se encarregou de animar bastante a festa, pondo a turma pra frente.

Carlinho Ribeiro estava preocupadíssimo com o bem estar daquela jovem da DABE. Como é mesmo o nome dela?

Realmente foi uma bela festa de confraternização: muita alegria, danças e cantos, numa noite em que nunca tantos abraçaram tantos, desejando "Feliz 77".

# As Foto-fofocas



VOU ME ARRANCAR ANTES QUE VENHA A CONTA !



ESSA VIDA DE PAPAI NOEL ME CANSA !!



ACHO QUE É SÓ EU INDO PRA COZINHA. SENÃO, NÃO SAI O JANTAR, NÃO !



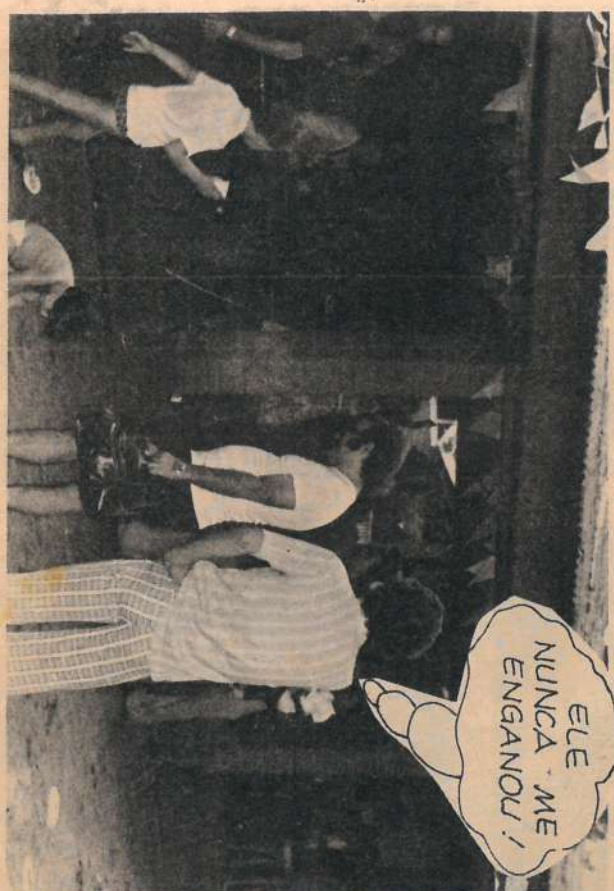
TIRA A MÃO DELA, ADEMAR !



EXPERIMENTA, FAIXA, EXPERIMENTA QUE VOCÊ ACABA GOSTANDO !



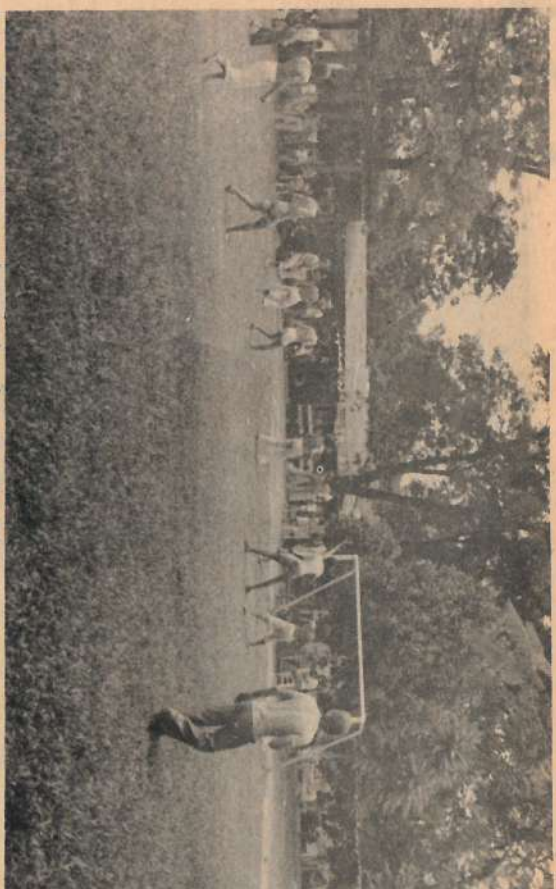
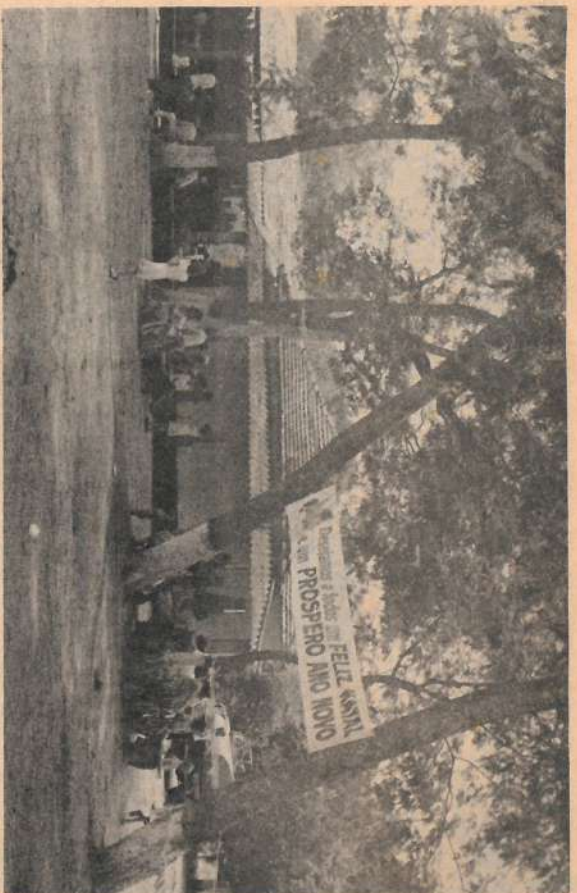
QUEMIA !! QUEMIA !!



ELE NUNCA ME ENGANOU !



PELO CHEIRO, JÁ SE NOTA QUE ESSE É DOS BONIS !

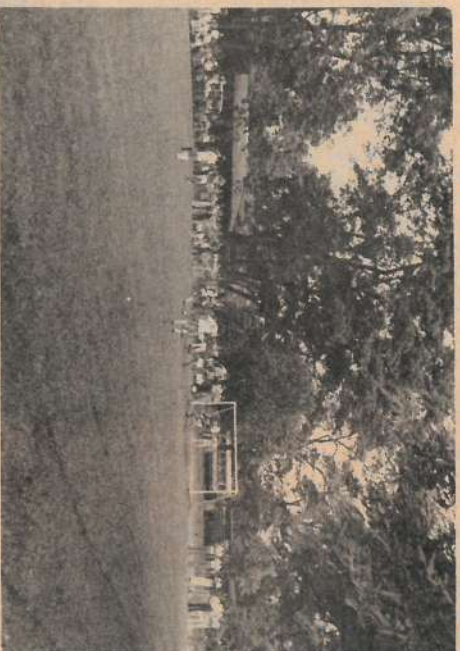


Futebol e samba na confraternização do dia 24

## Nas vésperas do Natal, a nossa festa

Na chácara Jaquieira, a Festa de Confraternização entre todos os funcionários das fazendas e Usina bem como suas famílias, foi um sucesso.

Papai Noel presente alegrou a criançada. O conjunto Vibra Som 4 fez o pessoal sambar até às 16 horas. Houve gincana para homens, mulheres e crianças. E os que não ficam sem correr atrás da bola, tiveram oportunidade de fazer um "racha" no gramado da Jaquieira, que aliás já está acostumado com grandes partidas e grandes atletas. As fotos nos mostram como foi a confraternização.



# Vem aí mais um JIS

JIS você já sabe o que é: Jogos Internos de Salão. Este será o terceiro campeonato que faremos realizar com os funcionários efetivos da Indústria e Lavoura.

As inscrições serão de 3 a 21 de janeiro, e poderão ser feitas em nossa sede, em Serrana, ou nas Fazendas com as Assistentes Sociais. Na Usina, o Luciano também receberá as inscrições dos interessados, em sua sala.

Cada jogador poderá se inscrever em uma modalidade coletiva e uma individual. Temos: Futebol de Salão, Dama, Bilhar, Ping-Pong e Snooker. Os jogos terão início a partir das 19.30 horas do dia 1. de fevereiro, na sede do D. P. S., em Serrana.

Comunicamos ainda aos funcionários já inscritos que deverão confirmar suas inscrições anteriores no Serviço Social das Fazendas ou na Sede. Lembramos aos participantes que os treinos ajudaram muito na conquista do título vencedor.

## Futebol

(NAS FAZENDAS DA PEDRA, TRANSWAAL e SANTA MARIA)



Equipe campeã, Corinthians



Equipe vice-campeã, Palmeiras

Após o encerramento do Torneio da Cidade de Serrana, a equipe da A.A.P., parabenizou durante todo o mês de dezembro, suas atividades esportivas, aproveitando para um merecido descanso por parte de seus atletas, e para aproveitar melhor as festas de final de ano.

Enquanto isso, bastante entusiasmados estão os atletas da S.E.T., pela conquistada da "TAÇA SERRANA", o que aliás não deixam de ter razão, porque obtiveram esta conquista com muita justiça e merecimento, porque foi sem dúvida nenhuma a melhor equipe dentre todos os participantes. Foi a equipe que teve melhor conjunto, melhor estrutura, melhor ataque, melhor defesa e maior número de vitórias.

Quanto a equipe da Fazenda Santa Maria, também paralisou seus jogos externos, promovendo um pequeno torneio interno, iniciando assim a "Festa de Confraternização" entre funcionários, sagrando-se campeã a equipe do "Corinthians", tendo em seu elenco os seguintes jogadores: — Inello, Edson, Nelson, Carlos Roberto, José Aliotto, Renato, Pedro e Antonio. Como vice-campeã, ficou a equipe do "Palmeiras", que contou com: — Willson, Antenor, Dionísio, Nivaldo, Joaquim, Manoel Borges, Osvaldo e João Diniz.

Estas p...  
ferido pelo...  
abertura do...  
sa sede em...  
É por isso...  
promover d...  
tura. reu...

N...  
at...  
rec...  
Fev...  
reinic...  
Social...  
liares...  
Ass...  
clonari...  
Adolesc...  
Artes e...  
na, Pa...  
mente...  
Os...  
mente...  
Ag...